

Serviço de Informação Diária

Foto: Área de aveia e azevém em Balsa Nova Pr – Marcelo da Silva Gomes

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

27/08/2021



Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

Maringá

O dia amanheceu nublado com temperaturas previstas de 14°C de mínima e 17°C de máxima. Segundo o Simepar, haverá chuvas durante todo o final de semana.

A semana foi de altas temperaturas e umidade relativa do ar baixa, o que favoreceu as colheitas de milho 2ª safra , café e a da cana- de-açúcar.

As colheitas do milho 2ª safra (70%) e café (85%) estão chegando ao seu final com redução na produtividade do milho 2ª safra.

A previsão de chuvas para este final de semana traz esperança para os produtores de trigo já que a cultura encontra-se na fase que mais necessita de umidade para o enchimento dos grãos, como também possibilitará o manejo do solo visando o plantio da safra de verão.

Ponta Grossa

A semana começou com o clima estável, atingindo temperaturas próximas dos 30°C. O clima estável está favorecendo a colheita do milho de segunda safra, que já teve mais de 95% de sua área colhida, apresentando uma produtividade média de 61 sc/ha. Seguem os tratamentos fitossanitários para controle de doenças fúngicas nos cultivos de inverno, principalmente nas culturas de trigo e cevada.

Quanto a safra de verão 21/22, os produtores iniciaram os plantios do fumo, do milho e do feijão. O adianto no plantio do milho e do feijão acontece pela expectativa do plantio de uma segunda safra ainda em fevereiro/2022.

Se as previsões dos institutos meteorológicos, de chuva para todo o final de semana, se realizarem vai trazer tanto um alívio para as culturas de inverno quanto a umidade esperada para o solo em que está sendo iniciado o plantio da nova safra.

O preço médio do feijão carioca e do feijão preto se mantiveram na mesma média da semana passada, ou seja: R\$ 270,00 e R\$ 260,00, respectivamente. O preço da soja teve uma queda, apresentando uma média de 159,50. O milho também teve um preço médio menor, em relação a semana passada, sendo comercializado no momento à R\$ 88,90, e o trigo teve uma redução de preço e chegou à R\$ 88,00.

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.

Toledo

Hoje, amanheceu com nevoeiro, porém previsão de sol e céu entre nuvens à tarde. Temperatura mínima de 8°C e máxima de 21°C, conforme o Climatempo.

Nesta semana a colheita do milho esteve mais intensificada, devido a previsão de chuvas, que se confirmaram com baixa precipitação a nível regional. A mesma de extrema importância para os manejos de aplicação na dessecação para o plantio da soja, que deve se iniciar a partir de 10 setembro, com o fim do vazio sanitário. Apesar de baixa precipitação a umidade favorece as pastagens e cultura do trigo que se encontra em frutificação. Além de melhorar a umidade do ar que se encontrava muito baixa. Os grãos, apresentaram leve baixa esta semana devido, as oscilação do dólar e das commodities.

Segundo previsões do Simepar, ainda existe expectativa de chuva para o final de semana, porém de baixo volume, para toda região.

União da Vitória

Durante esta semana tivemos dias com temperatura alta para o período, com chuva no dia de ontem, somando 3,6 mm.

As atividades de campo prosseguiram normalmente, principalmente trabalhos com as mudas de tabaco, dessecação para o plantio de verão, início do plantio de milho, plantio de batata e tratos culturais nas demais culturas.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Irineu Covalchuk.

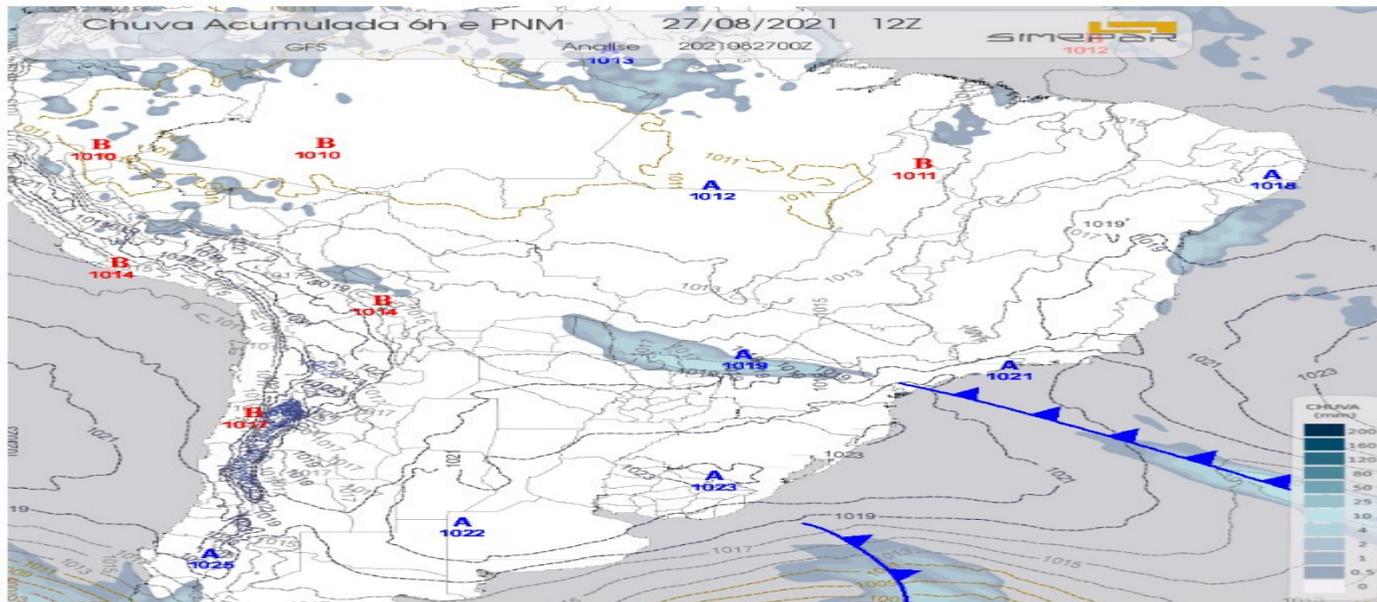
Atualizações DERAL

Boletim Semanal – 34/2021

Acesse: <https://bit.ly/3zqZCQw>

Condições do Tempo 24h

Nesta sexta-feira, o ambiente atmosférico segue sujeito a chuvas em boa parte do Paraná, mas com acumulados mais expressivos nos setores mais ao norte, perto de São Paulo. Risco de tempestades, com ventos fortes, é baixo, mas algumas descargas atmosféricas ocorrem por alguns momentos. Temperaturas ficam amenas, sem calor intenso. No sudoeste e no sul paranaense não chove, e faz um pouco de frio no amanhecer (sem geadas). Já no leste, entre a RMC e praias, céu encoberto, com chuviscos/chuvas fracas, e pouca variação das temperaturas.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Sábado com presença de muita nebulosidade no Paraná e com condições para pancadas de chuva em vários momentos do dia. Não se descarta ocorrência de chuvas fortes em alguns pontos, mas as precipitações não devem ser generalizadas. Temperaturas seguem amenas, ou seja, não faz muito calor.

Fonte e mais informações:

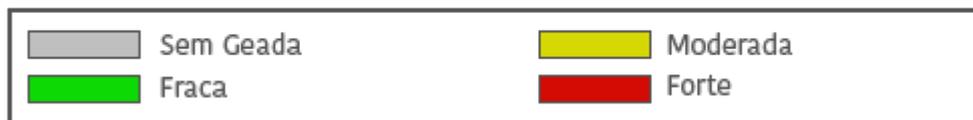
www.simepar.br

Alerta geada 24h

As condições atmosféricas continuam favoráveis para ocorrência de chuvas irregulares nas diversas áreas do Paraná. Por isso, não há previsão de formação de geadas.



Intensidade Prevista



Fonte e mais informações:

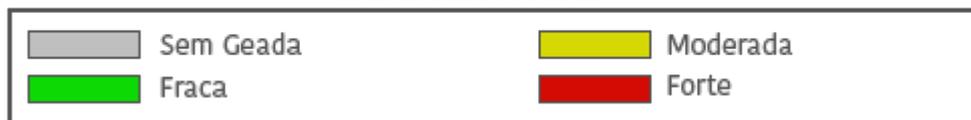
www.simepar.br

Alerta geada 48h

Sem ocorrência de geadas no Paraná.



Intensidade Prevista



Fonte e mais informações:

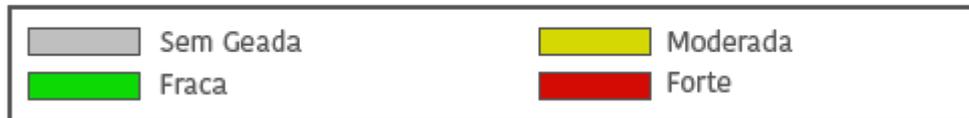
www.simepar.br

Alerta geada 72h

Domingo, 29 de Agosto de 2021

Sem ocorrência de geadas no Paraná.

Intensidade Prevista



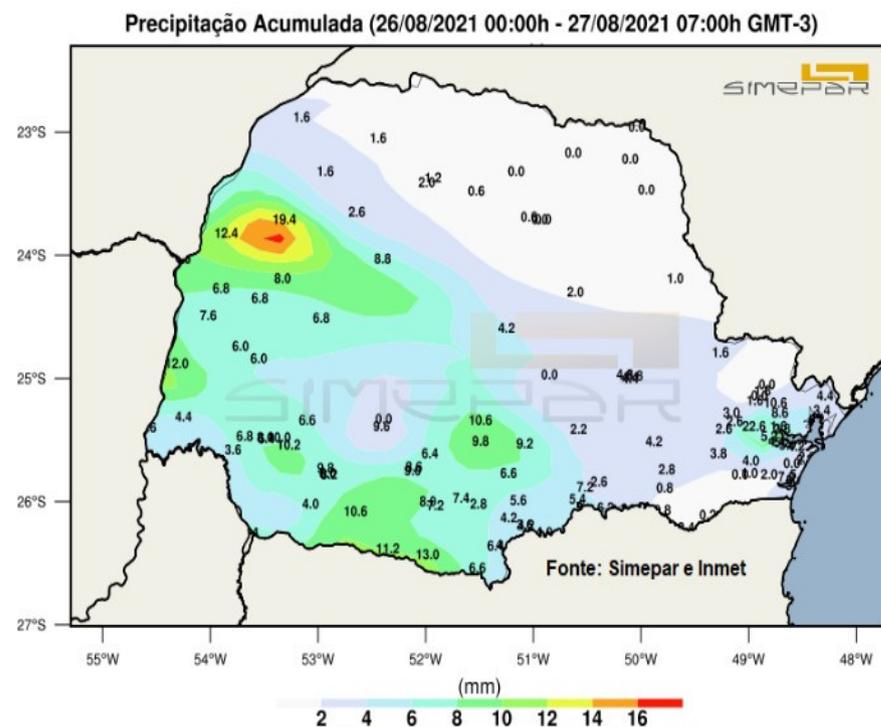
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Paulo Ricardo Bardou Barbieri – Atualizado às 07 h 08 min

O eixo da frente fria já atua sobre o estado de São Paulo neste início de manhã. Porém, o tempo segue instável nas regiões paranaenses. Neste momento, são registradas chuvas de intensidades fracas a moderadas entre as regiões noroeste e norte do estado. Nas demais regiões, presença de muitas nuvens com registros de chuvas fracas/chuviscos isolados. O mapa mostra os acumulados de chuva desde o dia de ontem (26/08) até às 07h de hoje.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Safra de verão 2021/22 deve ter crescimento de 9% no Paraná e maior área de soja na história

A primeira projeção para a safra de verão 2021/22, divulgada nesta quinta-feira (26) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, aponta um crescimento de 9% em relação ao produzido no mesmo período do ciclo anterior. A previsão é que sejam produzidas 25.509.900 toneladas em 6,2 milhões de hectares contra 23.301.770 em 6,1 milhões de hectares na safra 2020/21.

Acesse: <https://bit.ly/38f4gp0>

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Sustentabilidade deve ser a marca da agropecuária pós-pandemia, dizem especialistas

Acesse: <https://bit.ly/3ymikal>

Arroba do boi gordo segue em queda; confira os destaques desta sexta-feira

Acesse: <https://bit.ly/3ym2HQJ>